

Prevalência da síndrome de Burnout em estudantes de medicina da universidade Vila Velha (UVV)**Prevalence of Burnout syndrome in medicine students at Vila Velha university (UVV)**

DOI:10.34119/bjhrv3n3-161

Recebimento dos originais: 01/05/2019

Aceitação para publicação: 09/06/2020

Rhaynner Guimarães Nágime

Acadêmico Medicina

Instituição: Universidade Vila Velha - UVV

Endereço: avenida Santa Leopoldina 1200 Ed mucuri apt 201 - Coqueiral de Itaparica, Vila Velha - ES, Brasil

E-mail: rhaynnergime@hotmail.com

Sarha Santos Andrade

Acadêmico Medicina

Instituição: Universidade Vila Velha - UVV

Endereço: Rua Goiás. Número 180, edificio ilha do mel , apto 503, bairro Itapuã, vila velha , ES, Brasil.

Email: sarha.andrade@hotmail.com

Melissa Nader Lobo

Acadêmico Medicina

Instituição: Universidade Vila Velha - UVV

Endereço: rua deolindo perim número 3. Ed sunset apto 1609 Vila velha-Es Brasil.

Email: melissanader2@gmail.com

Letícia Cavatte

Acadêmico Medicina

Instituição: Universidade Vila Velha - UVV

Endereço: rua deolindo perim número 3, Itaparica. Ed sunset apto 1609 Vila Velha-Es Brasil.

Email: leticiacavatte@gmail.com

Isadora Mollo Machado Vieira

Acadêmico Medicina

Instituição: Universidade Vila Velha - UVV

Rua inhoá, número 28, apto 2 - Prainha, Vila Velha-ES, Brasil.

Email: isadoramollom@gmail.com

Fabricia Oliveira Sandoval Carvalho

Acadêmico Medicina

Instituição: Universidade Vila Velha - UVV

Rua Desembargador Carlos Xavier Paes Barreto, Nº 73, Mata da praia, Vitória -ES, Brasil.

E-mail: fabricia-osc@hotmail.com

Rebeca Freire Colombo

Acadêmico Medicina

Instituição: Universidade Vila Velha - UVV

Endereço: Rua Porto Príncipe, 101, Araçás, VV, ES

Email: rebecacolombo@hotmail.com

Igor Morais Araujo Lopes

Acadêmico Medicina

Instituição: Universidade Vila Velha - UVV

Endereço: Rua Goiás, 140, Itapuã, Vila Velha, ES

E-mail: igorlopes_morais@hotmail.com

RESUMO

OBJETIVO: Avaliar a prevalência da Síndrome de Burnout entre os alunos de medicina da Universidade Vila Velhos (UVV) do 1º ao 8º períodos em 2018 relacionando com aspectos sociodemográficos. **METODOLOGIA:** Estudo observacional transversal quantitativo realizado com alunos selecionados aleatoriamente e que concordaram com os termos de Consentimento Livre e Esclarecido. Para avaliação da síndrome de Burnout foi utilizada a MBI-SS (*Maslach Burnout Inventory-Student Survey*). O ponto de corte foi o escore médio maior que 4 para Exaustão Emocional e Descrença e abaixo de 2 para Eficácia Profissional. **RESULTADOS:** O questionário foi respondido adequadamente por 334 alunos. A análise do MBI destacou que 63,7% dos alunos apresentaram alto nível de exaustão emocional, nível médio de descrença em 12,5% e baixa eficácia estudantil em 8,3%. A prevalência da Síndrome de Burnout foi de 3,3% e ocorreu principalmente em: homens (63,6%), sedentários (81,8%), do 5º ao 8º período (54,4%). **CONCLUSÕES:** Observa-se um alto risco de desenvolvimento da Síndrome de Burnout, sendo a dimensão “exaustão emocional” a que mais contribui. Portanto, investir em estratégias específicas de prevenção e tratamento é o caminho para enfrentar situações estressantes, bem como para alcançar a efetividade e a satisfação laboral antes mesmo de ingressarem no mercado de trabalho.

Palavras-chaves: Síndrome de Burnout. Educação Médica.**ABSTRACT**

OBJECTIVE: To evaluate the prevalence of Burnout Syndrome among medical students at Vila Velhos University (UVV) from the 1st to the 8th periods in 2018, relating to sociodemographic aspects. **METHODOLOGY:** Quantitative cross-sectional observational study carried out with students selected at random and who agreed with the terms of free and informed consent. The MBI-SS (*Maslach Burnout Inventory-Student Survey*) was used to assess Burnout syndrome. The cut-off point was the mean score greater than 4 for Emotional Exhaustion and Disbelief and below 2 for Professional Effectiveness. **RESULTS:** The questionnaire was answered adequately by 334 students. The MBI analysis highlighted that 63.7% of the students had a high level of emotional exhaustion, an average level of disbelief at 12.5% and low student effectiveness at 8.3%. The prevalence of Burnout Syndrome was 3.3% and occurred mainly in: men (63.6%), sedentary (81.8%), from the 5th to the 8th period (54.4%). **CONCLUSIONS:** There is a high risk of developing Burnout Syndrome, with the “emotional exhaustion” dimension contributing the most. Therefore, investing in specific prevention and treatment strategies is the way to face stressful situations, as well as to achieve effectiveness and job satisfaction even before they enter the job market.

Keywords: Burnout syndrome. Medical Education.

1 INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o conceito de saúde abrange um estado completo de bem-estar biopsicossocial e não apenas a ausência de doenças. A partir dessa consideração, um dos objetivos da saúde mental nos dias atuais não se restringe apenas à cura dos processos e transtornos psicológicos ou psiquiátricos, mas principalmente o desenvolvimento integral da melhoria das condições e qualidade de vida do indivíduo.

Na sociedade atual, o trabalho configura-se como o representante da força dos impulsos que o homem emprega para poder ou não consumir o que foi por ele produzido, abrindo possibilidades de constituição de subjetividades. Portanto, se configura um importante mediador de integração social, no modo de vida, na saúde física e psíquica das pessoas. Dessa forma, torna-se nítido a contribuição do modelo laboral para alterações da qualidade de vida dos indivíduos, podendo estabelecer tanto bem-estar quanto angústia ou sofrimento.

Com isso, desenvolver pesquisas sobre a saúde mental em estudantes de medicina é de suma relevância para manter o ambiente universitário saudável e seguro, pois propicia aos estudantes a continuação de uma boa saúde física e mental e contribui para prevenção de transtornos mentais.

Destaca-se, neste contexto, a Síndrome de Burnout como uma das principais patologias decorrente de uma resposta prolongada aos estressores crônicos de natureza emocional e interpessoal, refletindo uma experiência subjetiva das situações com grande carga tensional.

A Síndrome de *Burnout* é definida como um conjunto de sinais e sintomas relacionados ao meio laboral e caracterizada por um processo de resposta crônica ao estresse ocupacional quando os métodos de enfrentamento falham ou são insuficientes, trazendo consigo consequências negativas tanto no âmbito individual, como profissional, familiar e social. É referida como uma síndrome multidimensional constituída por exaustão emocional, desumanização e reduzida realização no trabalho.

2 MATERIAL DE MÉTODOS

2.1 POPULAÇÃO DE ESTUDO

Os estudantes de graduação de Medicina, do primeiro ao oitavo período da Universidade Vila Velha (UVV), matriculados no ano de 2018, foram selecionados de maneira aleatória e convidados a participar do estudo em questão.

2.2 VARIÁVEIS DE ESTUDO

Para caracterização da população, um questionário sociodemográfico foi aplicado abordando aspectos como gênero, faixa etária, estado civil, atividade física, financiamento dos estudos, religião e período do curso.

A versão em português do Inventário de *Burnout* Maslach - *Student Survey* (MBI-SS) foi utilizada para a avaliação da Síndrome de *Burnout*. A escala MBI-SS é um instrumento, proposto por Carlotto et. al (2006) e é um instrumento em escala tri fatorial que avalia a exaustão emocional, a descrença e a eficácia profissional. Trata-se de um questionário com 15 itens referentes a sentimentos do universitário em contexto escolar e o mesmo responderá cada item com uma numeração de 0 a 6 pontos, que aumenta conforme a intensidade e frequência. Ou seja, 0 para “nenhuma vez”; 1 para “poucas vezes por ano”; 2 para “uma vez por mês”; 3 para “poucas vezes por mês”; 4 para “uma vez por semana”; 5 para “poucas vezes por semana” e 6 para “todos os dias”.

2.3 PROCEDIMENTOS

Os questionários foram aplicados a todos os estudantes em sala de aula em semanas sem avaliações em um momento previamente acordado com o professor. Cada aluno respondeu seu questionário de maneira individual sem tempo pré-definido e a coleta de dados foi realizada tanto em período matutino quanto vespertino.

2.4 ASPECTOS ÉTICOS

Participaram do estudo apenas aqueles estudantes que concordaram com os termos do Consentimento Livre e Esclarecido. A realização desse estudo foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa Universidade Vila Velha (número do parecer 2.714.283) e não há conflito de interesses.

2.5 ANÁLISE ESTATÍSTICA

Os dados foram organizados em planilha do Excel 2010 e apurados para todas variáveis de estudo. Como ponto de corte para determinação da Exaustão e Descrença utilizou-se o escore médio maior que 4 e para Eficácia Profissional o escore médio abaixo de 2. Foi caracterizado como portador da Síndrome de *Burnout* aquele indivíduo que apresentou simultaneamente valores médios acima de 4 pontos para Exaustão e Descrença e abaixo de 2 pontos para Eficácia Profissional.

3 RESULTADOS

O questionário foi aplicado e respondido adequadamente por 334 alunos. Em relação aos dados sociodemográficos, observou-se a predominância do sexo feminino (59,9%), idade média de 21,38 anos, sem financiamento estudantil (85%), cursando do 1º ao 4º período (57,1%) e praticante de atividade física regular (61,3%).

A análise do MBI destacou que 63,7% dos alunos apresentaram alto nível de exaustão emocional, nível médio de descrença em 12,5% e baixa eficácia estudantil em 8,3%.

A prevalência da Síndrome de Burnout foi de 3,3% e ocorreu principalmente em: homens (63,6%), sedentários (81,8%), do 5º ao 8º período (54,4%).

Entre os indivíduos com alto nível de exaustão emocional, nota-se que 66,2% eram sedentários e 62,2% praticantes de atividade física; com uma razão de prevalência de 0,93, o que coloca atividade física como fator de proteção.

4 DISCUSSÃO

O objetivo do estudo foi compilar e avaliar, por meio do questionário estruturado MBI-SS a prevalência relacionada aos casos de Síndrome de Burnout entre os alunos de medicina da Universidade de Vila Velha do primeiro ao oitavo período, a fim de perceber qual estado de saúde mental de tais estudantes, relacionando com dados sociodemográficos. Por meio dos resultados, foi possível verificar a prevalência da Síndrome de Burnout e qualificar dentre as características do espectro da síndrome aquelas que mais afetam o grupo investigado, sendo possível ampliar políticas de conscientização, motivando as Escolas Médicas a adotarem atitudes preventivas e interventivas.

O principal pilar afetado entre os alunos de Medicina da UVV em relação a Síndrome de Burnout foi a exaustão emocional, que é considerado a primeira resposta ao estresse ocupacional. A partir de um alto nível de exaustão emocional, os indivíduos sentem-se cada vez mais fadigados tanto no aspecto físico quanto na saúde mental, gerando danos psicológicos e queda de desempenho e rentabilidade. Em sequência, o próximo pilar da Síndrome a surgir é a despersonalização, que é caracterizada por um distanciamento afetivo, indiferença emocional e sentimentos negativos em relação a tudo o que envolve o ambiente laboral. À medida que o estudante se sente exausto e descrente com o estudo inicia o processo de diminuição da eficácia e da realização pessoal, exacerbando uma autoavaliação de baixa confiança e sensação de fracasso.

Entre os poucos estudos realizados com o objetivo de avaliar a prevalência de Síndrome de Burnout em estudantes de medicina, pode-se citar uma pesquisa na Universidade Federal do Ceará (UFC) na qual o diagnóstico de Burnout foi estabelecido em 14% dos alunos (NOGUEIRA et al., 2017).

Outro estudo realizado em um centro universitário do interior de Minas Gerais permitiu encontrar níveis de 11,4% da Síndrome nos acadêmicos de Medicina (CHAGAS et al., 2016). Resultados semelhantes foram encontrados na Universidade Federal de Sergipe, em que 10% dos estudantes de medicina se encaixaram no diagnóstico de Burnout (COSTA et al, 2012).

A partir da análise dos estudos em questão, pode-se observar que a Universidade Vila Velha possui uma porcentagem menor da Síndrome de Burnout em comparação com outras Universidades do Brasil. Entre os possíveis fatores que podem influenciar tal resultado pode-se citar a importante rede de apoio criada pela UVV no âmbito da saúde mental para os alunos: Projeto SOU UVV (Serviço de Orientação ao Universitário) voltado à orientação psicológica para alunos que estejam emocionalmente abalados, Projeto AMORtecer baseado em promoção de saúde mental, qualidade de vida e suporte psicopedagógico além da oferta de atividades físicas no centro acadêmico, tais como: academia, aulas de dança, yoga, muay thai e capoeira.

5 CONCLUSÕES

A formação desse banco de dados poderá ser usada de base para investimento em estratégias preventivas e educativas a fim de amenizar o estresse crônico e oferecer ajuda aos universitários. Portanto, um estudo sobre o desgaste crônico físico e psicológico sofrido pelos estudantes de Medicina é um tema que gera interesse em todos por se tratar de um ambiente propício ao desenvolvimento de transtornos mentais relacionados ao contexto escolar, bem como pelas consequências negativas do desenvolvimento da síndrome. A continuidade de iniciativas de pesquisas em relação à saúde mental do estudante de medicina fornecerá inúmeras informações para elucidar fatores de risco específicos que desencadeiam o desenvolvimento do desgaste emocional crônico e que poderão dar suporte a uma nova estruturação de estratégias preventivas e necessárias.

REFERÊNCIAS

1. Carlotto MS, Câmara SG. Características psicométricas do Maslach Burnout Inventory - Student Survey (MBI-SS) em estudantes universitários brasileiros. *Psico-USF*. 2006; 11(2):167-73.
2. Chagas MKS, Junior DBM, Cunha GN, Caixeta RP, Fonseca EF. Ocorrência da Síndrome de Burnout em acadêmicos de medicina de instituição de ensino no interior de Minas Gerais. *Med Saude Brasilia* 2016; 5(2): 234-45.
3. Costa, E. F. O et al. Burnout Syndrome and associated factors among medical students: a cross-sectional study. *Clinics*, [S.l.]. 2012; 67 (6): 573-579.
4. Nogueira, Larissa Freire Alves et al. Prevalência da Síndrome de Burnout entre estudantes do terceiro ano do curso de medicina na Universidade Federal do Ceará. In: Encontro de Iniciação à docência 2017, Fortaleza. Encontros Universitários da UFC. Fortaleza: Revista Encontros Universitários da UFC, 2017. v. 2, p. 3028 - 3028.